

NADINE OLIVEIRA CLAUSELL

Coordenador: NADINE OLIVEIRA CLAUSELL

Autor: LAURA GOERGEN BRUST

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é a via final da maioria das doenças que acometem o coração e trata-se de um problema epidêmico em progressão. No ano de 2007, as doenças cardiovasculares representaram a terceira causa de internações no SUS, com 1.156.136 hospitalizações. Além disso, a IC é a causa mais freqüente de internação por doença cardiovascular. Em 2007, ela foi responsável por 2,6% das hospitalizações e por 6% dos óbitos registrados pelo SUS-MS no Brasil, consumindo 3% do total de recursos utilizados para atender todas as internações realizadas pelo sistema (III Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica). Torna-se evidente, portanto, a extrema importância do preparo e da renovação contínua do conhecimento dos médicos já atuantes acerca do assunto e a formação adequada dos futuros profissionais da área da saúde, a fim de reduzir os índices de mortalidade e internação e melhorar a qualidade de vida dos pacientes acometidos por tão prevalente e debilitante doença. Objetivos: Implementar rotina de atendimento ambulatorial qualificado para pacientes com insuficiência cardíaca. Estabelecer padrão de atendimento multidisciplinar para pacientes com insuficiência cardíaca. Expor acadêmicos de medicina a este treinamento. Objetivos Específicos: Desenvolver projetos de pesquisa com envolvimento de alunos de graduação e de pós-graduação no âmbito de acompanhamento de pacientes com IC em equipe multidisciplinar nos diversos cenários, como por exemplo: aspectos moleculares e celulares, polimorfismos genéticos, disfunção endotelial, desfechos clínicos como morbimortalidade, conhecimento da doença e autocuidado; Realização de seminários multidisciplinares; Treinamento para participação em salão de iniciação, salão de extensão, semanas acadêmicas e eventos da área de cardiologia; Treinamento dos alunos para iniciação à pesquisa (projeto, banco de dados, análises, redação científica). População: Pacientes em nível ambulatorial e de internação Métodos: os acadêmicos de Medicina realizam o atendimento ambulatorial, que consta de anamnese e de exame físico, dando especial atenção aos sinais e sintomas cardiovasculares e comorbidades mais frequentemente associadas à IC; em seguida o caso é discutido detalhadamente com o preceptor, quando são interpretadas as queixas e os sinais apresentados pelo paciente e os exames complementares trazidos; e, finalmente, são tomadas as decisões em relação à terapêutica, orientações, exames necessários e tempo de reconsulta.

Com o objetivo de constante atualização e ampliação do conhecimento, são realizadas reuniões semanais nas quais um acadêmico apresenta um artigo ou revisão científica para os demais membros do grupo e professores; após a apresentação há um momento para dúvidas e opiniões. Cada acadêmico é ainda responsável por realizar uma análise mais detalhada da situação de aproximadamente 40 pacientes, devendo preencher um banco de dados que contempla a situação clínica do paciente, bem como a sua evolução e a de seus exames laboratoriais, radiológicos e eletrocardiográficos. Esse mesmo banco de dados é usado como fonte para pesquisas e subanálises, que os acadêmicos realizam conforme seu interesse.